Release: CHAPA SKATE É MAIS

Assunto: Eleição da Confederação Brasileira de Skate

Suspeita de Fraude e Ilegalidade Marcam Eleições da CBSK

Suspeita de Fraude e ilegalidade marca a Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Skate, que elegeu a chapa “Skate para Todos” e chama atenção de Atletas e Entidades Filiadas.

Acusações de falta de transparência, omissão e parcialidade pesam sobre a Comissão Eleitoral. Os indícios apontam para membros da Comissão Eleitoral formada pela contadora Carla Adriana Macedo da Mata, advogado Paulo Roberto Jardim Puntel e o empresário Paulo Rosin Citrangulo. A comissão se negou a receber, apresentar e compartilhar com a assembleia os documentos das chapas, principalmente os que serviram para habilitar a chapa 'Skate para Todos', objeto de impugnação da Chapa “Skate é Mais”.

No dia 13/11 aconteceu em São Paulo a Eleição da CBSK e a Chapa 'Skate para Todos', representada pelo atual presidente Eduardo Musa e por Eduardo Dias (vice), venceu com folga a chapa 'Skate é Mais', do Bi Campeão Mundial Rodil Ferrugem (presidente) e Jason Alexander (Vice).
Mas o pleito foi marcado por polêmicas e reclamações, tanto que um pedido de impugnação da chapa 'Skate para Todos' foi feito pelo Dr. Paulo Schmitt, advogado de Curitiba

especializado em Direito Desportivo. Ele representou os candidatos da Chapa 'Skate é Mais', formada pelo Bi Campeão Mundial de street skate Rodil Ferrugem (presidente) e Jason Alexander (Vice). Além de Schmitt outro advogado de renome na área, o Dr. Caio Medauar, também atuou pelas três maiores entidades representantes do esporte no país, a Federação de Skate do Estado de São Paulo, Federação de Skate do Estado de Santa Catarina e Federação de Skate do Paraná.

Segundo Rodil Ferrugem, a ideia de ele liderar a chapa 'Skate é Mais', vem da união de pessoas e entidades em torno de um movimento para a renovação da gestão na CBSK, uma gestão feita por atletas e voltada principalmente para o benefício dos atletas por meio de entidades filiadas.

"A proposta surgiu por causa do meu estilo de skate e da minha história, que foi muito voltada para as competições, para a saúde e a família, ao contrário do universo do skate que na minha época era mais voltado para o life style, eu já estava na vanguarda, conquistei muitos títulos e medalhas para o Brasil, sei como funciona a responsabilidade em grandes eventos fora do Brasil e como presidente desejo assumir essa nova responsabilidade. Decidi me candidatar após receber o apoio das principais Federações do Brasil, o resultado da eleição do dia 13 de novembro foi muito difícil para mim, pois como atleta medalhista estou acostumado a vencer, em assembleia não é como um campeonato que depende de mim e de minhas manobras, na política do esporte é diferente. Mas como bom atleta, estou acostumado a seguir regras, tenho fé em Deus, e acredito nas leis brasileiras e nas regras do próprio Estatuto da Confederação Brasileira de Skate que acredito que precisa ser respeitado”, afirmou Ferrugem.

PARA ENTENDER MELHOR O CASO

Na véspera da eleição, devido a falta de transparência e dificuldade de comunicação com a Comissão Eleitoral e para

garantir um pleito justo dentro das leis e das normas aplicáveis, as entidades decidiram demandar uma ação judicial de forma preventiva, com pedido de liminar, que acabou indeferido sob o argumento de que uma chapa eventualmente irregular, mesmo em caso de vitória, pode ser declarada inelegível, após o contraditório e direito de defesa. Já na esfera administrativa, perante a Comissão Eleitoral, a chapa de oposição impugnou a da situação pela falta de acesso a documentos e anexando várias provas de ilegalidades e supostas fraudes. Apesar de o pedido judicial de liminar não ter sido atendido para o dia da eleição, é aguardado ainda uma decisão após a manifestação da Confederação Brasileira de Skate (CBSK) no processo.

O advogado Dr. Paulo Schmitt informou que o candidato a vice na chapa 'Skate para Todos', Sr. Eduardo Dias, tinha vários problemas previdenciários em seu nome, não conseguindo apresentar certidão negativa necessária para o registro e homologação de chapa e para assumir o cargo em uma entidade de organização esportiva e de regulamentação que recebe recursos públicos como a CBSK. Vale lembrar que chapa, como regra, é indivisível. É indiscutível que ele não tinha as certidões até o dia 13 de novembro, inclusive, data do pleito. Contra o candidato pesam alguns processos de sonegação em sede de execução fiscal em diversas empresas vinculadas ao seu CPF. Consta inclusive em um descritivo apresentado por escritura pública por tabelião, anexado na impugnação, um crime de apropriação indébita. Foi comprovada a inadimplência das contribuições previdenciárias que o impede de assumir o cargo diretivo em entidade desportiva conforme a legislação esportiva e o próprio estatuto da entidade.

Mesmo que a Assembleia Geral decidisse por eleger a chapa 'Skate para Todos', deveria ser um direito de todos os filiados e membros da Assembleia que a Comissão Eleitoral compartilhasse a informação e colocasse em votação a

situação do candidato e os efeitos que poderia ser produzido para à entidade, o que não foi feito. A Comissão Eleitoral se recusou a dar acesso aos documentos das chapas alegando proteção de dados e soberania da assembleia, mas não permitiu que ninguém da própria assembleia pudesse fiscalizar o cumprimento da lei e do estatuto. O documento com prova da irregularidade do candidato a vice Sr. Eduardo Dias, fornecida pela Chapa 'Skate é Mais', não foi sequer avaliado no email da comissão enviado no dia 12 e também não foi recebido pela Comissão Eleitoral no momento de apresentação de documentos originais na véspera da eleição. A Comissão também se negou a apresentar ao representante das federações os documentos de comprovação da situação de legalidade do candidato que alegava estar apto para o pleito. A Comissão foi omissa e vista como parcial ao não dar transparência ao processo eleitoral, decidindo que informou ser de forma definitiva só na madrugada do dia 11, sendo que a impugnação foi imediatamente apresentada no dia 12 porque a Comissão se negou a mostrar os documentos que habilitavam a Chapa "Skate para Todos".

"A Comissão justificou que a chapa da situação estava regular porque apresentou escritura pública de que a dívida não seria previdenciária nem do candidato a vice. Nós provamos o contrário, através de ata notarial em escritura pública que não só a inadimplência (dívida) é de contribuições previdenciárias, em montante expressivo aliás, como também está em nome da pessoa física do candidato a vice, tanto que ele não conseguiu emitir certidão em seu CPF. Temos, portanto, se for verdade o que a Comissão diz, duas atas notarias por escritura pública com informações conflitantes. Isso deve ser avaliado com muito rigor pelas autoridades policiais e judiciárias, e corregedorias dos cartórios envolvidos. É fato que apenas uma das chapas tinha todas as certidões exigidas pela Comissão Eleitoral, conforme determina a Lei e o Estatuto

da CBSk, e não foi a chapa vencedora. Isso que deverá ser avaliado no processo judicial. Talvez lá eles se obriguem a apresentar documentos contemporâneos a data de eleição. A Comissão não cumpriu com as suas funções institucionais, sonegando informações das partes em disputa. Nossa chapa teve parte dos documentos do nosso candidato exposto em redes sociais para o denegrir, documento esse entregue apenas para a Comissão Eleitoral. Não houve nenhuma proteção de dados, como alegaram para não dar vista a documentos. Mesmo assim ele regularizou tudo antes da eleição, estávamos com todas as certidões! Só queríamos o mesmo tratamento. Disputar e ganhar uma eleição depende de cumprimento de critérios de elegibilidade. Votar em quem não está elegível é correr risco de anular o voto, não importa o resultado numérico final. E nesse aspecto, vale registrar que a nossa chapa teve uma votação expressiva do ponto de vista de representatividade da modalidade, jurisdição de entidades envolvidas e resultados esportivos, mesmo com 06 votos. Vamos aguardar agora a resposta da justiça, já que a Comissão Eleitoral não se prestou sequer a avaliar nosso pleito. Quem contribuiu de forma decisiva para a judicialização dessa eleição foi a Comissão Eleitoral da CBSk, que se mostrou parcial ao não adotar e observar o princípio da TRANSPARÊNCIA, que é fundamental em qualquer processo eleitoral de entidade desportiva, segundo determina a Lei 9615/98, Estatuto da CBSK, Regimento Eleitoral da CBSk, Portaria 115 do Governo Federal, Lei Eleitoral dentre outras normas. Que cada um responda por seus atos.”, afirmou Schmitt.

O caso além de tramitar na justiça foi comunicado com todas as provas ao Ministério Público do Estado de São Paulo para Investigação.

A votação foi transmitida ao vivo pelos canais oficiais da CBSk no Facebook (@cbskoficial - https://bit.ly/3ltOiMM) e Youtube (Skate Brasil - https://youtu.be/NHqFXRV9UXw).

O resultado das eleições estão no site da entidade: http://www.cbsk.com.br/noticias/noticias/chapa-skate-para-todos-e-eleita-em-pleito-historico-da-cbsk/1924
Vídeo com gravação do ultimo despacho com a comissão eleitoral, minutos antes do inicio da assembleia: https://drive.google.com/file/d/11w4IeT6R2xczpzeAgmOOG5Sx9sOTpPCJ/view
Fotos: Julio Detefon (site da CBSK)

Assessoria Chapa "Skate é Mais"
André Viana Figueiredo
Telefone: 55 21 988655427
E-mail: assessoria.skateemais@hotmail.com
Site: https://www.skateemais.com.br/
Instagran: @skateemais